

PROJETO DE LEI N. 12.671/2013

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

**Outorga ao Senhor Geraldo Bitencourt de Lima o
Título de Cidadão Benemérito de Maringá.**

Art. 1.º Fica outorgado ao **Senhor Geraldo Bitencourt de Lima** o
Título de Cidadão Benemérito de Maringá.

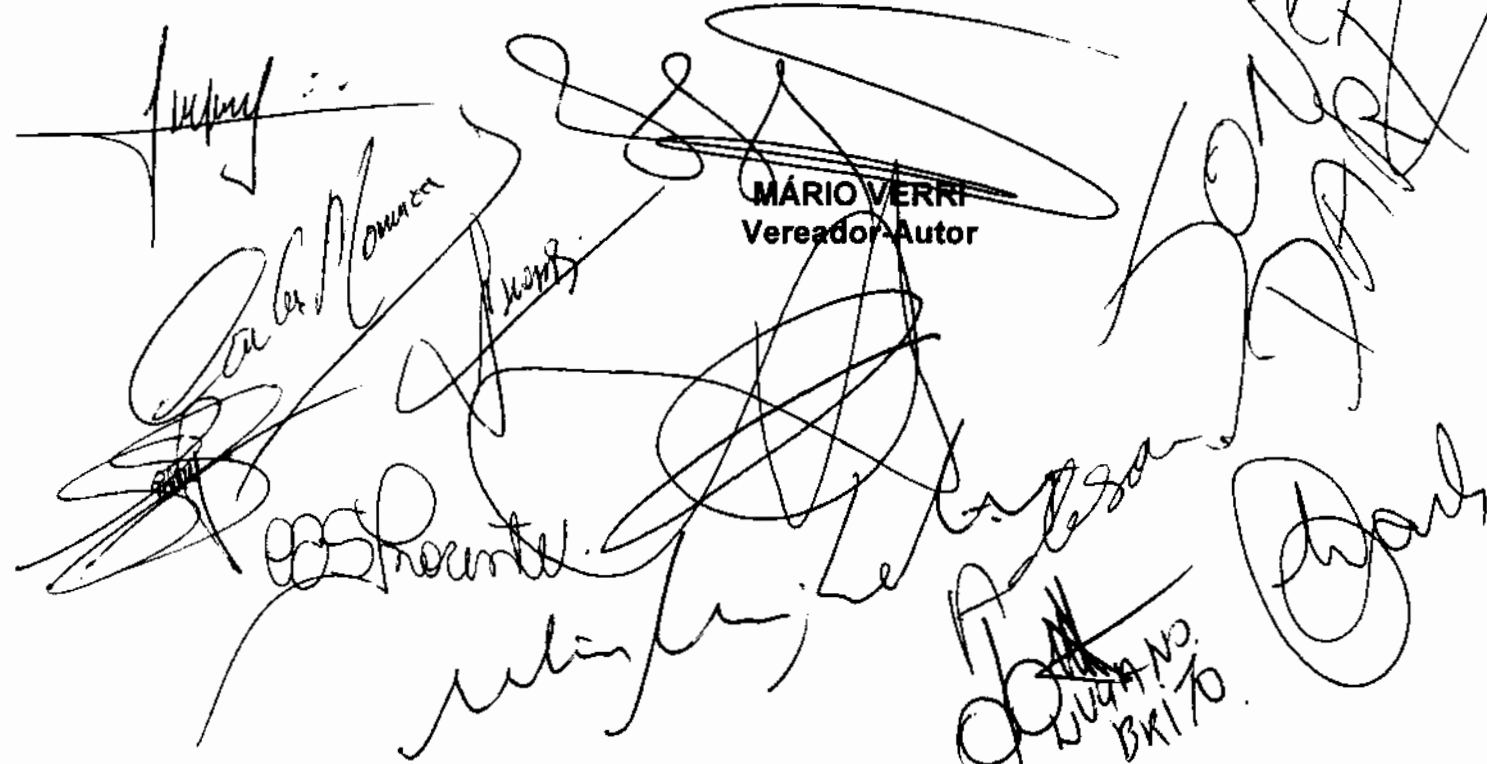
Art. 2.º O Diploma, a ser conferido nos termos do artigo anterior,
ser-lhe-á entregue em sessão solene, em data previamente fixada pelo Presidente
do Legislativo Municipal.

Art. 3.º Para fazer face às despesas decorrentes da execução desta
Lei, a Mesa Executiva da Câmara Municipal fica autorizada a utilizar-se de dotação
própria, consignada no Orçamento vigente.

Art. 4.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 09 de maio de 2013.

MÁRIO VERRI
Vereador-Autor



Justificativa

Conferir a um cidadão o título benemérito de um Município significa recompensá-lo por toda uma vida de dedicação à cidade. Mas como ter certeza de que escolhemos a pessoa certa para tal honraria? Precisamos saber se essa pessoa tem características profissionais ou pessoais que lhe confirmam os pré-requisitos necessários para merecer a homenagem.

E sem sombra de dúvidas, Geraldo Bitencourt de Lima, ou simplesmente Geraldinho do Cavaco, reúne todos os requisitos.

Biografia

Nascido em Rancharia, interior paulista em 30 de Junho de 1941, chegou a Maringá no final da década de 50, ainda adolescente junto de sua família. É casado com Maria Helena Gonçalves de Lima com quem tem três filhos: Edenilson Bitencourt de Lima, Dilelene Bitencourt e Juliano Bitencourt de Lima.

Geraldo Bitencourt cresceu em Maringá e viu a terra que lhe acolheu se desenvolver. Seu primeiro emprego na Cidade Canção foi como engraxate no Grande Hotel, hoje Hotel Bandeirantes. Com a modéstia que lhe é peculiar lembrou que era considerado o melhor engraxate da cidade. Depois trabalhou como balconista e posteriormente como pintor. Ofício que desempenhou por mais tempo.

A história de Geraldo Bitencourt com o instrumento musical que atribuiu o apelido – cavaco -, começou ainda na adolescência por incentivo da mãe Maria Rosa de Lima e do pai José de Lima, apreciadores de boa música. Com o incentivo dos pais, descobriu o dom. Passava as horas vagas dedilhando as cordas do cavaquinho que ganhou do pai e se inspirando em nomes como Valter Azevedo, Jacó do Bandolim, Garoto entre outros.

No começo a platéia era formada pelos amigos, quando tocava nas festinhas, churrascos. Como o cavaquinho pede acompanhamento instrumental, Geraldo buscou parceiros. E foram muitos e importantes. Para citar, um grande parceiro e amigo, Sebastião Móbile, com quem aprendeu muito sobre choro e samba. E a lista dos antigos e novos parceiros é grande: Assis, Wellington Lopes, Pezinho "Batuqueiro", Wagner "Batera", Bebezão, Adelcio, Biga, Beto "Batera", Marrom, Dr. Celso Barreto, Dr. Robson, Dija, Braz, JD do "Pandeiro", Marinho, Boi, Edna, Michele, Nenê, Caio, Werlon, Cláudio Viola, Ricardo, Ribite, Juninho e o filho caçula, Juliano.

Tocou em praticamente todos os bares e casas de show de Maringá e foi convidado para tocar nos clubes sociais maringaenses e em outras cidades do Paraná e de outros Estados.

Muitos desses convites eram feitos solicitando que Geraldinho do Cavaco acompanhasse artistas que vinham se apresentar em Maringá. Foi quando teve a oportunidade de tocar ao lado de Caubi Peixoto, Almir Guineto, Nelson Gonçalves, Silvio Caldas, Neguinho da Beija-Flor entre outros.

O reconhecimento veio com o tempo. Geraldinho foi convidado a morar em outras cidades, como Porto Alegre (RS), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e até mesmo em Portugal, tudo graças à música, pois conseguiu aproximar o samba e o cavaquinho com outros ritmos. Apesar dos convites tentadores, preferiu ficar em Maringá.

Em suas palavras, "Maringá representa tudo o que tenho. Minha família, minha profissão. Sou muito grato pela cidade que acolheu a mim, aos meus pais e irmãos. Sinto orgulho em dizer que sou maringaense de coração".

Geraldinho do Cavaco, hoje é referência musical para a nova safra que músicos que tem no samba sua inspiração. Aos seus contemporâneos, um ícone de simplicidade, profissionalismo, ritmo, alegria e amizade.

Hoje quando é convidado para tocar em qualquer lugar é garantia de casa cheia, não de fãs, mas de amigos.

O título de Cidadão Benemérito, aqui oferecido, é para homenagear essa pessoa que, do seu jeito, da sua maneira simples, amiga e profissional, fez e faz representar Maringá aonde quer vá.